

O PROGRESSO

Preço da assignatura

| | |
|--|---------|
| Anno (sem estampilha).... | 1\$ 300 |
| Semestre | 600 |
| Anno (com estampilha).... | 1\$ 500 |
| Semestre | 750 |
| Africa anno (pagamento adiantado)..... | 1\$ 000 |
| Brazil anno (pagamento adiantado)..... | 1\$ 500 |
| Numero avulso | 40 |

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

| | |
|---|-----|
| Anuncios e com., por linha... | 40 |
| Repetições | 30 |
| No corpo do jornal, linha..... | 100 |
| Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. | |

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Depois das festas

A's exequias do governo não faltam uma revolta popular e uma insubordinação militar. Maior pompa não era licito de-sejar ao estarrapado moribundo. Em declamatorias orações apregoava, sorridente o apur-mado sr. presidente do conselho, que o paiz estava contente com o governo: uma revolta em Coimbra, que ia assumindo o caracter de uma revolução em todo o paiz, escarneceu da rhetorica ministerial. Com o braço arqueado na cintura e a phisionomia mavortica á opposição parlamentar, voltada em guisa de desafio, affiançava o ministro da guerra que o exercito era disciplinado: uma insubordinação no Porto desmentiu a afirmativa arrogante. Nem a confiança do povo, nem a confiança do exercito. Não pode continuar um governo assim. A vida dissoluta que tem arrastado sem escutar os conselhos dos homens que presam a sua patria e a desejam engrandecida, demasiado se tem prolongado. Amigaveis e ordeiras não são as advertencias do partido progressista, que n'essas perturbações maior perigo descortinava, mas esta correção desvirtuada não foi compreendida pelo governo com o sentimento patriótico que a gravidade do momento impunha.

Os vaticinios, ditados da tribuna parlamentar e das redacções dos jornaes vão-se realisando, bastantemente agravados. O arrependimento *in articulo mortis* pôde, quando muito, abrir as almas á piedade, mas cerra os corações ao esquecimento. A inaptidão dos ultimos dias desbordou a paciência, cansada de esperar, o governo é ainda accusado de não representar tão nobremente o paiz nos festejos a Eduardo VII quanto o paiz queria e exigia.

A acção do governo n'essa conjuntura não satisfaz ninguém. O governo ainda uma vez mostrou que não está á altura da sua missão. Seria, mesmo, difficil, arranjar outro governo que tão bem se entendesse com a Comissão Administrativa do Municipio, e que tão mau senso revelassem na pessima organização dos festejos e do chamado programma official. O paiz salvou a sua honra,abrindo o peito affectuoso ao regio visitante, velou com ovações de quente enthusiasmo a incuria e desleixo do elemento official. A' imprensa, como eloquentemente disse o nosso collega das *Novidades*, cabe a gloria de haver preparado a multidão. Sem essa força, que o governo tanto opprima e vexa, a visita do Imperador das Indias teria, talvez, si-

do um grande desastre. De mais está dito sobre a administração insensata do governo. Sobejamente se destacou a sua inhabilidade nas festas, cujos écos ainda se não apagaram, e se tanto não é bastente para o amortallar, que desgraças nos reserva o futuro?! As nações não devem estar á mercê de governantes assim, só caminham confiadas e felizes quando administradas com economia e honestidade. Quem não quiz, ou não soube fortalecer-se em annos de prodigalidades liberrimas, denuncia a sua incompetencia, e inutilisa-se para porvindouras luctas.

(d'O Correio da Noite)

DE TUDO

PRIMEIRO NÓS...

A moralidade do sr. Hintze Ribeiro:

«Foi transferido para o lugar chorudo de inspector dos impostos do Porto o sr. José Paulo Meneres, de 24 annos de idade, casado com uma cunhada do sr. presidente do conselho;

O sr. dr. Augusto Cymbron, cunhado do sr. Hintze, foi nomeado director do Hospital das Caldas da Rainha, embora tivesse concorrido, entre outros, um medico com muito melhores informações no curso de medicina e de philosophia;

O sr. Manuel Hintze Ribeiro, irmão do sr. Hintze, passou a receber de ordenado mais 600.000 réis... embora o sr. Souza corte os vencimentos aos desgraçados empregados telegrapho-postaes;

O sr. Antonio Coutinho, sobrinho do sr. Hintze, foi nomeado director da alfandega do Porto com quatro contos de réis annuaes.»

POLICIA EM BARDA

O effectivo da policia em Lourenço Marques *eleva-se* actualmente a... seis homens! Não é pouco, ainda assim, um policia por cada mil habitantes; pois podia ser, *como medida de economia*, um só policia para 6:000 habitantes.

VIOLENCIA

Parece que o governo pensa em transferir toda a guarnição militar do Porto, alem de mandar para Timor todos os soldados d'infantaria 18 que ultimamente se revoltaram.

Estando o paiz *tranquillo*, como diz o governo, para que serve esta violencia?

FOME... DE DINHEIRO

Foi tal a fome de dinheiro que o governo teve por occasião das festas em honra de

Eduardo VII, que do ministerio da fazenda baixou aos delegados do thesouro de todos os districtos uma circular pedindo para que, com toda a urgencia, entrasse n'aquelle ministerio toda a *massa* que houvesse nas recebedorias de concelho.

A *massa* lá seguiu,mas quem pagou com as favas foram os diferentes fornecedores do Estado, que ja hoje são 12 de abril e ainda não receberam as importancias dos seus debitos, relativos ao mez de março, que deviam receber no dia primeiro do mez corrente.

CRISE

Diz *A Folha*, no seu numero chegado hontem:

«Apesar da boa vontade do governo em occultar a sua agonia podemos garantir que ha todas as razões para suppôr que o governo do sr. Hintze está a dar a alma ao creador.

Se não bastassem todos os desperdicios e as trinta mil irregularidades que tão notavel tem tornado este governo,bastaria a insubordinação do 18 de infantaria para definir bem a troca em que tudo isto cahiu.

Hão-de realisar-se os nossos vaticinios: este governo ha-de ser corrido á batata.

A' CRUZ

Adoro-te, signal de saude, preço da Gloria, consagrada com os braços, e sangue do meu Senhor Jesus Christo; adoro-te, bandeira de suas batalhas, guia dos seus escolhidos, triumpho das suas victorias, amparo de seus servos, signal de seus filhos. Adoro-te, sabedoria escondida,luz do mundo não conhecido, honra dos que servem, seguro dos que levam, corôa dos que te abraçam, premio dos que te amam, salvação dos que a ti se entregam.

Quem em ti morre, vive; quem em ti vive, reina;quem te ama, está contente; quem te deseja, acerta; e quem te abraça, enriquece. Adoro-te, arvore da vida, em que está o fructo de que todos vivemos, o Filho de Deus vivo. Adoro-te, direita balança, que a nenhuma parte pendes, e em ti só é conhecida e justa valia, e peso de todas as coisas. Quem tem por ti preço, é de Deus estimado, e quem de ti é abalizado, d'elle é desprezado.

Fr. Thomé de Jesus.

EPHEMERIDES VIMARANNENSES (INÉDITAS)

Abril

Dia 19

1641—Carta d'el rei D. João IV, agradecendo ao Prior, dignidades e

Adoro-te, verdadeira e propria figura do divino amor, que em ti arde e resplandece. Porque tua altura penetra os Céos, tua estatura é muito direita, segura, justa, e desapegada de toda a cousa viscosa da terra. Teu pé penetra o centro de todas as cousas, o intimo dos corações e chega ao Inferno. Teus braços nunca se encolhem, mas alargam-se a todos os cabos da terra. Tua face nunca arruga, de ninguém foge, a ninguém se encobre, ninguém despreza, nem lança de si, mas todos á tua sombra recolhes, todos amparas, para todos estás descoberta e aparelhada; nada temes,nada receias, nada queres, senão corações e teu título e corôa é reinado e gloria. Ardendo ficaste sempre no amor, do que em ti se sacrificou e este fogo dás a todos os que te buscam e amam. Em ti está a saude e a vida; em ti a confusão dos inimigos; em ti a communicação da suavidade suberana; em ti a fortaleza do coração; em ti a alegria do espirito; em ti a summa virtude; em ti a perfeição da santidade; em ti a saudade da alma; em ti a esperança certa da Gloria. Os errados por ti são tornados a certo caminho; os cegos da alma por ti são illuminados; os ignorantes por ti são ensinados e em ti se fazem sabios, por ti são os peccadores recebidos e em ti são justificados. O mundo em ti emparvoece e se confunde; a soberba em ti é derribada e a humildade coroadada. Tu confirmaste os Apostolos, consagraste os Martyres, deste victoria ás Virgens, santificaste todos os justos; alegras os Anjos, sustentas e accrescentas a Igreja e povôas o Paraíso. Tu no dia de Juizo virás deante de Jesus, para gloria de seus amigos e perpetua confusão de seus inimigos.

mais conegos da Collegiada de Guimarães, o zelo e amor com que se dispuseram a offerecer um donativo, (rendimento d'um conego) e socorrer a gente da guerra das fronteiras, e pedindo-lhe juntamente que lhe mandassem, com toda a brevidade, tal donativo, do qual lhe mandaria passar certidão da entrega.

Dia 13

1641—A camara determina que nenhum taberneiro da villa possa dar de comer ou beber aos actores dramaticos, sob pena de mil réis, pagos na cadeia.

Dia 14

1884—Inauguração solemne do ultimo troço do caminho de ferro do Bougado a Guimarães, comprehendido entre esta cidade e a povoação de Vizella, chegando a locomotiva com 22 carroagens á estação de Vila-Flôr, ás 10 horas e 50 minutos da manhã, havendo grandes festejos durante o dia e a noite.

Dia 15

1605—Carta do bispo D. Pedro de Castilho, visor-rei de Portugal, participando á camara, que, em sexta-feira da Semana Santa, 8 d'este mez, das 9 para as 10 horas da noite, a rainha dará á luz um principe, devendo, por isso, ella (camara) mandar fazer, com toda a brevidade possível, as festas que julgasse convenientes.

Dia 16

1753—A mesa da Misericordia resolveu admittir Pedro Antonio Mari, nho, cirurgião approved, d'esta villa, para o lugar de cirurgião do hospital, vago pela ausencia de Francisco José Teixeira.

Dia 17

1732—Os mercadores da villa, sendo 21 de panno de côr e 9 de panno de linho, passam procuração, na nota de Hieronimo Luiz Machado, aos licenciados Manuel Pereira Soares, Antonio de Freitas Sampaio e Antonio de Lima Mello, advogados n'esta villa, a Marcos Fernandes Machado, a Pedro Gomes, aos licenciados Bartholomeu Moreira do Couto, Macario Rodrigues Cação e Joaquim Machado de Almeida, advogados na cidade do Porto, e aos solicitors Francisco Lourenço Cerqueira e Antonio Ferreira de Araujo, para lhes defenderem uma causa que traziam com a camara sobre os quererem tirar da sua «posse de dança do instrumento», que costumavam dar na procissão de «Corpus Christi», prevertendo-lha em uma outra causa.

Dia 18

1883—A camara delibera mandar uma mensagem de felicitação ao brioso major Quillinan, pelo modo altamente honroso como desafiou a honra de Portugal, torpemente enxovalhada no parlamento inglez.

NOVIDADES

Sessão camararia de 1 de abril

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, dr. Armindo, Martins da Costa, Freitas Ribeiro e Salgado.

—Não havendo licitantes para a arrematação dos muros de vedação do antigo cemitério do Campo Santo e portão de ferro do mesmo, cuja venda foi annunciada pela segunda

dá muita honra á terra, chamamos a attenção da camara, ordenando que os zeladores municipaes cumpram com os seus deveres.

Salões e Viagens

Retirou para Braga, na ultima terça-feira, o nosso querido amigo, sr. Thomaz d'Aquino Pereira, digno 1.º aspirante dos correios e telegraphos, que pelo seu porte e distincção tantas sympathias adquiriu entre nós durante a sua curta estada n'esta cidade. A despedirem-se d'este estimado rapaz, alguns dos seus mais intimos amigos, no numero dos quaes a nossa humilde pessoa, acompanharam-no até ás Taipas.

As nossas saudades ao snr. Thomaz d'Aquino Pereira.

Encontra-se na Figueira da Foz, onde foi visitar sua ex.sogra, que se está perigosamente doente, o nosso distincto amigo, snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, digno advogado e notario d'esta comarca.

Tem estado doente o nosso presado amigo, snr. José Antonio da Silva Guimarães, estimado ourives.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

A' ULTIMA HORA

Estão plenamente confirmadas as nossas desconfianças sobre a installação da luz electrica: a camara procura, por todos os modos e feitiços da sua astucia, fazer arredar a luz electrica; e para isso, como se não bastassem todas as picuinhas que tem levantado contra a companhia concessionaria, á ultima hora oppõe-se ao trespassse da concessão, a não ser que a companhia renove o contracto, isto é, nova escriptura, allegando que com esta nova escriptura ou contracto só tem a lucrar a companhia concessionaria.

Compreende-se, pois: a camara não quer a luz electrica, um importantissimo melhoramento local, só pelo facto de elle ser levado a effeito pelos nossos patrioticos amigos e correligionarios.

A camara o que quer, sim, é esbanjar dinheiros nossos, em proveito dos seus amigos ruraes, com estradas pelos lameiros da Feijoeira, em manifesto prejuizo do engrande-

cimento da cidade.

A'lerta, vimaranenses!

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados julgam ter agradecido especificadamente a cada uma das pessoas que por occasião do infausto fallecimento de sua irmã, cunhada, tia, prima e socio, se dignaram dirigir-lhes cumprimentos de peza mes.

A' Ex.^{ma} Snr.^a D. Eulalia da Cunha Costa e Mello, dedicada amiga da finada, que tão valiosos e inolvidaveis serviços prestou; ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves pelos incediveis esforços e desvelos que lhe dispensou durante o longo periodo da doença, a ambos a nossa mais profunda e indelevel gratidão.

Egualmente agradecem penhorados ás pessoas e corporações que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extincta, nomeadamente ao clero que gratuitamente o fez.

Mas sendo possivel que por lapso tenham commettido alguma falta na manifestação de tão imperioso dever, a reparam por este meio e affirmam a todos a mais subida consideração e indelevel reconhecimento.

José Martins Fernandes Guimarães

Francisco Martins Fernandes

Mafalda Engracia de Magalhães Neves

Ignês Martins Guimarães Fonseca

Eleuterio A. Moreira da Fonseca

Domingos Martins Fernandes

Anna Maria Mendes

João Fernandes de Mello

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construcção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, com os numeros de policia 55 a 57—59, a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem annualmente réis 140000. Para tratar com o snr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

Bom emprego de capital

Vende-se uma boa propriedade situada no logar do Montinho, da freguezia de Santa Marinha da Costa, um dos arrabaldes mais apraziveis e saudaveis da cidade.

Dá bom rendimento e é livre e allodial.

Para tratar na rua Nova do Commercio, n.º 61.

Especialidade em chá verde e preto.

Ha VINHOS dos annos de 1815 a 1898, para o custo de 400 réis a 20000 réis a garrafa.

Estes deliciosos vinhos encontram-se á venda no estabelecimento de modas, de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Sampaio, Oliveira & Comp.^a
Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, vilas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e aluguéis.

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

No Juizo de Direito da Comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, acha-se pendente um processo para adjudicação de terrenos expropriados no Lanço da Portella de Gonça a Aroza, da Estrada Districtal numero dezesete, e no mesmo processo correm editos de dez dias, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando os interessados incertos para deduzirem nos termos legais o direito que tenham sobre os ditos terrenos expropriados, que são: 1189,0 metros de monte, entre os perfis 94 e 100, no sitio de Meixedello, freguezia de S. Miguel de Gonça, d'esta comarca, que por termo de transação amigavel, entre os seus proprietarios, Doutor Jordão de Mello Falcão e sua mulher D. Margarida Falcão, foram vendidos e cedidos pela quantia de 120000 réis, que se acha depositada na Caixa Geral de Depositos;—2088,80 metros de monte, entre os perfis 84 e 95, que os seus proprietarios José Ferreira da Costa e mulher Josepha Rosa Alves, igualmente venderam e cederam pela quantia de 200000 réis, que tambem se acha depositada na referida Caixa; e 1501,0 metros de bouça entre os perfis 99 e 106, da mesma forma vendidos e cedidos por a sua proprietaria Engracia Gomes, pela quantia de 150000 réis, que se acha depositada na dita Caixa, declarando-se que nos preços d'essas vendas e cedencias se incluye a importancia das vedações, foros, laudemios ou quaesquer outras que pesem sobre as propriedades, ficando o Governo com obrigação de dar todas as servidões de canos e aguas a que mostrem ter direito e posse os seus proprietarios.

Guimarães, 27 de março de

1903. Verificado, O Juiz de Direito, Silva Leal. O escrivão do 4.º officio, Joaquim Penafort Lisboa.

Vende-se

A excellente quinta do Togido, sita na freguezia de S. Torquato, logar da Corredoura, com estrada até á porta, tendo bons terrenos lavrados e de mato, bem como uma boa coutada de carvalhos, que lhe pertence.

Rende annualmente 8 carros de medidas de pão, 6 afuaes de linho e 2 gallinhas.

Para tratar com José Joaquim de Meira, da freguezia de Rendufe, ou n'esta Redacção.

Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães

São convidados os socios d'este Club a reunirem-se na sala das suas sessões, que é no edificio da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, no dia 12 de abril, pelas 7 horas da tarde, para lhes ser presente uma proposta da Direcção relativa á admissão d'um socio honorario.

Se não comparecer numero legal de socios ficará a sessão adiada para o dia 19 de abril, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer numero de socios.

Guimarães, 9 de abril de 1903.

O secretario, J. Caldas.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS E REDIGIDA SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina TANNO-IODADA Preparada por Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás crianças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor—Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTEs de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Vinho verde de meza DA Quinta de Santão—Lixa DO Ex.^{mo} Visconde de Nespereira Garrafa 100 réis Na confeitaria Teixeira Campo do Toural

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.^o francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc.. ítem de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragegias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 137 magnificas gravuras de Ed. Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—§*§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de differentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

84—RUA DA RAINHA—92

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empreza de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, Lisboa.